

# Marinha Grande



## MARINHA GRANDE

**Aurélio Ferreira**, presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande

**“É redutor pensar o território num curto período, esse tem sido o erro que tem limitado o desenvolvimento do nosso concelho”**



**Daniela Franco Sousa** Texto  
**Ricardo Graça** Fotografia  
daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

### Disse ao nosso jornal que as piscinas municipais são para fazer neste mandato. O que tem travado o projecto?

As piscinas municipais são uma vontade dos marinhenses há muitos anos, que iremos concretizar. O empenho e entusiasmo como avançamos para este desígnio, mantém-se intacto. No entanto, o facto do valor da obra ser superior aos capitais próprios da Câmara, exige que se faça um crédito bancário, pois no actual quadro comunitário não existem rubricas para piscinas. Foi isso que fizemos, lançámos um concurso para o financiamento da obra, que está concluído, e enviámos para o Tribunal de Contas, que solicitou esclarecimentos e mais documentação. Estamos a responder para prosseguir com o lançamento do concurso da Piscina Municipal da Marinha Grande.

### E as piscinas de São Pedro de Moel, cujo projecto foi publicamente apresentado, que desenvolvimento já tiveram desde então?

A reabilitação e requalificação das piscinas de São Pedro de Moel vai ser uma realidade. Após longas negociações entre o proprietário, a Câmara Municipal e a Agência Portuguesa do Ambiente, chegou-se a um acordo da obra a realizar. O proprietário apresentou um PIP (Pedido de Informação Prévia), que foi aprovado em reunião de Câmara e apresentado publicamente. Desde então, o proprietário está a executar o projecto de licenciamento e as especialidades, que conta entregar dentro em breve na Câmara. Seguir-se-á a realização da obra. Entretanto, já foram iniciadas as sondagens geotécnicas.

### Já tem local escolhido para o Mercado Municipal da Marinha Grande ou entretanto percebeu-se que pode funcionar no Parque Municipal de Exposições?

O Mercado Municipal continua a ser um objectivo. No mandato anterior fez-se um investimento de algumas centenas de milhares de euros no pavilhão 2 do Parque Municipal de Exposições, para instalar o actual Mercado Municipal. De momento, estamos a criar melhores condições.

### A oposição tem sido crítica e aponta falta de obra. O presidente tem respondido que muito trabalho invisível foi feito. A que se refere?

Na última Assembleia Municipal tivemos oportunidade de discutir a actividade da Câmara, onde apresentámos um documento de 200 páginas, com dezenas de obras realizadas, apenas no último trimestre. Tendo em conta que muito estava

por fazer, continuamos a executar projectos e obras, sabendo que temos de continuar a vencer os desafios que temos pela frente. É fundamental o território ter um planeamento a médio prazo, para conhecer o caminho a trilhar e neste mandato houve um desígnio para que se produzissem planos a, pelo menos, 10 anos: a revisão do Plano Director Municipal (PDM), que tem 30 anos e está completamente desajustado, impedindo há muito o desenvolvimento do concelho; a elaboração da Carta Educativa (2010), com o plano para a educação na próxima década; a criação do Plano de Mobilidade Urbano Sustentável, que permite definir as acessibilidades e mobilidade nas próximas décadas; a Estratégia de Habitação Local para identificar as necessidades habitacionais e propor soluções; a Carta Desportiva de 2020 está em realização, bem como o Regulamento Municipal de Saúde. São muitos os planos a conceber, decisivos e fundamentais para ter um concelho sustentável e desenvolvido, que requerem muito trabalho, tempo, dedicação e conhecimento, feito por profissionais. Não sendo um trabalho visível, deixa a marca indelével para o futuro.

### Quanto à revisão do PDM, que estratégia pauta este documento?

O PDM é um documento estratégico para um território, que assenta nos seus atributos e aponta para o futuro. O nosso concelho é um território tecnológico, no meio da natureza, é essa a estratégia que pauta a revisão do PDM. O crescimento das Áreas de Acolhimento Industrial (AAE) é fundamental para o nosso futuro. O facto de há várias décadas não haver zonas industriais fez com que empresas que se quissem aqui instalar, bem como as empresas marinhenses que pretendiam crescer, se deslocassem para os municípios limítrofes. O novo desígnio de crescer AAE em todo o concelho, incluindo as freguesias da Vieira e da Moita, projecta a Marinha Grande para um crescimento na actividade económica, que será acompanhado do aumento da população, necessitando de novas creches, escolas, e todas as infra-estruturas para melhorar a qualidade de vida de quem aqui vive ou trabalha. Na estratégia do PDM

foi também tido em conta a necessidade de passar terrenos rústicos a urbanos (crescemos 18%), e manter territórios consolidados como São Pedro de Moel ou a Praia da Vieira.

### O alargamento da Zona Industrial de Casal da Lebre tem sido um dos pontos mais criticados nesta revisão. A população da Moita pode ficar tranquila quanto ao impacto da expansão da ZI?

Os munícipes que vivem na Moita só têm a ganhar com o crescimento da ZI a poente da actual ZI do Casal da Lebre, e que parte ficará na sua freguesia. Dos 840 hectares da freguesia, apenas ficará ocupado 38% com solo urbano, ou seja, vai continuar fortemente rústico. Vamos ter

mais empresas, que incrementam o desenvolvimento, mais pessoas vão viver para a Moita, novas infra-estruturas sociais, culturais, desportivas. É a única forma de fazer crescer e desenvolver a freguesia e quem ali vive sabe da importância. Para além disso, relembro que a população do concelho da Marinha Grande continua a crescer, ultrapassando já os 41 mil habitantes (nos Censos 2021 tínhamos 39 mil), no entanto, a população da Moita vai decrescendo. A Moita precisa de acompanhar o desenvolvimento tecnológico e sustentável. É uma ocasião única.

### O interesse de uma empresa por extracção de areias naquela freguesia também preocupa o presidente da Junta da Moita. O projecto irá avançar?

Já manifestámos a nossa discórdia, a que se juntou a vontade da população. A decisão desse projecto não depende da Câmara, está nas mãos da Direcção-Geral de Energia e Energia. Da nossa parte, e nos locais certos, afirmamos categoricamente que não concordamos.

**E como tem corrido a consulta pública para produção de hidrogénio verde?**

A discussão pública do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) está a decorrer. Conjuntamente com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

&gt;&gt;&gt;

PUBLICIDADE

## CRÉDITO PARA EMPRESAS

# O Banco que põe os seus planos em marcha

Na Caixa de Crédito de Leiria acreditamos no crescimento do seu negócio. Oferecemos soluções de crédito personalizadas para empresas que querem investir, expandir e alcançar novos horizontes.

Juntos, transformamos as suas ideias em sucesso. Fale connosco e descubra como podemos apoiar o seu futuro.



**CAIXA DE CRÉDITO DE LEIRIA**

LEIRIA | MARINHA GRANDE | OURÉM

[www.caixacreditoleiria.pt](http://www.caixacreditoleiria.pt)

244 848 000  
(chamada para a rede fixa nacional)

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Leiria, CRL, registada junto do Banco de Portugal sob o nº 51180

## O Mercado Municipal continua a ser um objectivo



## MARINHA GRANDE

(CCDR) promovemos uma sessão pública de apresentação do projecto e do respectivo EIA. A CCDRC é a autoridade de Avaliação de Impacto Ambiental neste processo. Este projecto de produção de hidrogénio verde na Marinha Grande, com um investimento de 100 milhões de euros, é o mais evoluído em território nacional e fundamental para a descarbonização das empresas locais, nomeadamente as vidreiras, com vista à sua sobrevivência. É um projecto que vai transformar água da ETAR em hidrogénio e oxigénio, fornecendo as indústrias locais. Vai utilizar energia “verde” que será produzida longe daqui.

**Nos últimos anos a Marinha Grande tem aumentado a população e também as carências de habitação social. O que está o município a fazer para apoiar nesta matéria?**

Realizámos a Estratégia de Habitação Local onde identificámos as famílias com necessidades habitacionais e onde se apresentam as soluções para alojar estas famílias. Este ano temos orçamentado mais de dois milhões de euros para rea-



**Há mais de 15 anos que se prometia a creche da Ivima, iniciámos o projecto e concretizámos a obra**

bilitar habitações e projecto/construção de novas habitações a custos controlados.

**A creche no edifício Ivima é outro apoio social muito aguardado. Em que fase se encontra o projecto?**

A creche da Ivima é um equipamento social há muito aguardado pela carência destas infra-estruturas no nosso concelho, para resolver o problema a muitos casais jovens. Há mais de 15 anos que se prometia a creche da Ivima, iniciámos o projecto e concretizámos a obra. Neste momento está terminado o edifício e estamos em fase de entregar a concessão, para que muito em breve possa ficar ao serviço dos cidadãos.

**Em que ponto se encontra a reabilitação do Parque do Engenho?**

O Parque do Engenho é um espaço secular pertencente ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, abandonado há muitos anos e que em 2019 foi cedido ao Fundo Revive Natureza (hoje Fundo Fomento). Em 1999, a Assembleia da República criou o Museu Nacional da Floresta (MNF), a ser construído

no Parque do Engenho. Neste mandato reunimos com a tutela, criámos um Comité Consultivo e realizámos um Plano Estratégico (PE) para a instalação do MNF no Parque do Engenho, onde, para além da componente museológica, tem uma vertente hoteleira. Apresentámos e discutimos o PE com o secretário de Estado do Turismo, o Turismo de Portugal e o Fundo de Fomento. Neste momento, estamos a aguardar que confirmem o projecto e informem a forma de financiamento. Hoje temos a certeza que o Parque do Engenho irá ser reabilitado com o Museu Nacional da Floresta e um hotel, pois além das entidades mencionadas, também estão alinhados os grupos parlamentares e o presidente da Assembleia da República, a CCDRC (com a aprovação no PROT C - Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro) e a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria.

**Já há investidores interessados na criação do hotel?**

O hotel a construir no Parque do Engenho será da inteira responsabilidade do Fundo de Fomento, que

irá proceder da mesma forma que muitas outras infra-estruturas que já estão a concessionar (ou concessionadas).

**E o que pode mais ser feito em matéria de turismo e animação nas praias do concelho?**

Obviamente que nunca estará tudo feito, mas muito está a ser realizado nas praias do concelho. Fazêmo-lo em parceria com as associações locais e este ano já foi discutida e planeada a próxima época balnear.

**Acredita que a Marinha Grande lhe permitirá continuar o seu trabalho num futuro mandato?**

O planeamento estratégico e a subsequente concretização dum território vai muito para além de quatro anos. Além dos planos agora elaborados, e que referi, temos o início do quadro comunitário 2030, com mais de 11 milhões de euros assegurados em candidaturas. É redutor pensar o território num curto período, esse tem sido o erro que tem limitado o desenvolvimento do nosso concelho e a construção de infra-estruturas básicas que ainda persistem.

PUBLICIDADE



revistas, catálogos,  
livros, folhetos, sacos,  
dossiers, embalagens,  
formulários, estacionário

MIRA DE AIRE  
palmagrafica.pt

**45** anos  
1978 / 2023

**PLANIMOLDE**  
MOULDS & PLASTICS

*Molding your world since 1978*

Rua Lamarão da Embra, 2430-119 Marinha Grande . Portugal  
Tel: +351 244 574 850 . comercial@planimolde.pt  
[www.planimolde.pt](http://www.planimolde.pt)

## CONTEÚDOS PATROCINADOS

### “Marinha Grande – Uma cidade e uma comunidade singular e com futuro”



**Carlos  
Manuel  
Silva**

A Marinha Grande pode ser, ainda, uma jovem cidade, naturalmente até um recente aglomerado populacional, social, económico e político. Diriam alguns, com pouca história. Mas estão certamente equivocados. A história vive-se, constrói-se, documenta-se, estuda-se e preserva-se. Porque todos os territórios, assim como as suas gentes, fizeram (e fazem) todos os dias, em todas as horas e em todos os momentos, a sua identidade. E a Marinha Grande é uma terra (um território) com uma forte identidade!

A Marinha Grande é, como todos sabemos, uma cidade e um concelho de vigorosa matriz industrial, criativa, operária e empreendedora. Por isso, não deve em momento algum renunciar essa realidade. Deve, isso sim, orgulhar-se de uma autenticidade construída na base de uma forte vontade de criar, de realizar, de desenvolver, e de ser. E sempre olhando para os recursos que tinha (e tem) disponíveis e para as características das suas gentes. E esse é o caminho! Caminho norteado por essa matriz - a matriz industrial -, que fez desta cidade, e a caracterizou, como uma das mais relevantes do país nesse propósito. Sendo também, por isso, justamente apontada como um “farol” para toda a

indústria portuguesa. Contudo, existem desafios, e deveras significativos, que urge ultrapassar. Alguns sobressaem com maior apropriação no âmbito da atividade do CENFIM e do que nos é dado a observar e vivenciar. Entre os quais se destacam as carências na habitação; a mobilidade (ecológica e sustentável), uma plataforma modal de transportes (moderna, segura e eficaz), bem como uma rede ferroviária que sirva os interesses das pessoas, da cidade e da região; e zonas industriais integradas em rede e com serviços, comércio e valências de apoio aos trabalhadores e às famílias; uma maior e mais eficaz integração das comunidades migrantes. Mas tudo tem (e leva) o seu tempo a concretizar. Nada do anteriormente enunciado é novo, ou até muito inovador na proposta, mas é fundamental o fazer. Proporcionar respostas e ações que correspondam às legítimas aspirações da comunidade marinhense e de todos aqueles que aqui vivem e trabalham. Uma mudança de paradigma, também ela obrigatória e que requer celeridade, para a captação de pessoas e trabalhadores para a cidade e para a atividade económica da região. Uma cidade que atrai e retém as pessoas, transfere e desenvolve o conhecimento

e os saber-fazer, garante seguramente em melhores condições o seu futuro.

No ano em que o Núcleo do CENFIM da Marinha Grande comemora o seu 40º. Aniversário (11 de novembro de 2025), é precisamente na educação, formação e trabalho, na qualificação dos trabalhadores, das pessoas, que pode dar o seu mais valioso e capacitado contributo, conforme o vem fazendo desde 1985. Estaremos sempre disponíveis e empenhados para o realizar. A cidade, as empresas, os trabalhadores e toda a comunidade, têm muitos e difíceis desafios pela frente. Sim, é verdade. Mas, similarmente, grandes e desafiantes oportunidades que não podemos desperdiçar. Juntos, em cooperação, e solidariamente, saberemos encontrar o tempo e os caminhos para soluções sustentáveis que nos levem cada vez mais ao bem-estar das populações e à dignidade de vida que se pede e exige, equitativa nas oportunidades e justa nos resultados. E isto, é construir um futuro. O nosso futuro!

**Diretor do Núcleo do CENFIM da Marinha Grande**

*Texto escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico de 1990*

**Tecnologia**  
ao serviço das  
**Pessoas**

Neutralidade carbónica  
Robotização flexível  
Qualidade preditiva  
Foco nas pessoas

**VIPEX**  
Happiness drives our  
Architecting!

Indústria  
**4.0**

**PME lider 24**  
www.vipex.pt

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
MARINHA GRANDE  
Poente**

**AQUI, CADA DEGRAU É UM PASSO  
PARA UM FUTURO MAIS ALTO!**

DGEste  
REPÚBLICA PORTUGUESA  
Continuado pela  
União Europeia  
2030  
PESSOAS  
30

## MARINHA GRANDE

# Tecido empresarial alia tradição e inovação

João Rui Ferreira, secretário da Estado da Economia, referiu, em Leiria, durante o jantar-conferência organizado pelo JORNAL DE LEIRIA, realizado no âmbito da publicação da revista *250 Maiores Empresas do Distrito de Leiria*, que este território “é um exemplo que nos deve inspirar. É um orgulho pela força das suas empresas, espírito empreendedor e tradição, de empresas familiares, que têm visão a longo prazo”.

João Rui Ferreira elogiava uma região que se destaca pela indústria transformadora diversificada, desde moldes, plásticos, vidro, até à agro-indústria, entre tantos outros domínios, empresas que são “muito exportadoras e com visão global do mundo”.

Congratulava-se sobretudo pela forma como este tecido empresarial, heterogéneo, alia empresas jovens e empresas maduras, com negócios tradicionais, que têm igualmente incorporado inovação.

Entre os concelhos do distrito de Leiria, a Marinha Grande é um daqueles que mais espelha a realidade apontada pelo governante.

Quanto ao borbulhar de novas empresas, que, apesar de jovens, singram nos seus negócios, basta atentar ao último estudo realizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (publicado em 2024). Segundo o documento, a região Centro registou, em 2023, o maior número de empresas gazela dos últimos 12 anos, ou seja, 135 empresas. E entre estas unidades constam algumas da Marinha Grande como é o caso de: Cash&Coisas - Comércio Unipessoal (da área do comércio) e FCWelding - Unipessoal (especiali-



Normax celebrou este ano sete décadas

”

**OPEN tem como missão apoiar empresas de cariz inovador**  
Nuno Martinho

ra, desde comércio de equipamentos de impressão 3D, tecnologias de informação, formação, produção audiovisual, até injeção de plásticos.

Por outro lado, são várias as indústrias, de vários sectores de actividade, que, década após década, acumulam conhecimento e, adaptando-se ao mundo global e altamente tecnológico, têm sabido incorporar inovação de equipamentos e de processos de trabalho.

Nuno Martinho, administrador da OPEN, explica que esta incubadora tem como missão apoiar empresas de cariz inovador, para que possam iniciar a sua actividade neste espaço, até estarem preparadas para sair para o mercado. “Saíram já várias, para se instalarem em vários pontos do País e até fora dele”, refere, satisfeito, o administrador.

A OPEN tem também a especificidade de permitir acolher no seu espaço quer indústrias inovadoras (como é um caso de uma entidade que produz peças em titânio para segmentos específicos, como a saúde), como empresas inovadoras na área de serviços (como é o caso de uma outra, dedicada à informática, que, num só ano, aumentou de três para uma dezena de colaboradores), exemplifica Nuno Martinho.

PUBLICIDADE

**LAVANDARIA self-service** **ABERTO TODOS OS DIAS DAS 7H00 ÀS 22H00**

**lavagem**

**secagem**

**MARINHA GRANDE SERVIÇO COMPLEMENTAR DE ENGOMADORIA**

**MARINHA GRANDE** Rua das Portas Verdes, Ed. Estrela, Lote 8, Loja J (junto ao Talho Santos)  
**LEIRIA** Est. M. Grande - Rua dos Mártires, n.º 31 (junto ao corte da Esc. Domingues Sequeira)  
Email: sabaoazullss@gmail.com . Telm.: 910 736 040 . www.washstation.com.pt

**JL**

Para saber como anunciar na secção de classificados do Jornal de Leiria ligue

**244 800 400**  
(chamada para rede fixa nacional)

zada em cedência de mão-de-obra qualificada no ramo da soldadura).

E não faltam novas empresas incubadas na OPEN, instituição que, desde 2002, trabalha na implementação de novos projectos, contribuindo para a inovação, o empreendedorismo e a criação de emprego.

### Ninho de empresas

Também a OPEN, instalada na Zona Industrial de Casal da Lebre, dá sinais da dinâmica do concelho, atendendo ao número de jovens empresas que têm requerido o apoio desta incubadora para arrancar com os seus negócios.

De acordo com o site da OPEN, esta contabiliza hoje 38 empresas e projectos integrados na incubado-

### Aniversariantes, exemplos de longevidade e solidez

Recentemente, duas empresas icónicas da Marinha Grande, celebraram 70 e 75 anos, respectivamente.

Dedicada ao fabrico de vidro científico, a Normax assinalou sete décadas e, aquando da efeméride, adiantou ao JORNAL DE LEIRIA a renovação que tem vindo a fazer em matéria de investigação e desenvolvimento para a inovação. Joaquim Gomes, um dos administradores, recordava que a Normax desde cedo começou a internacionalizar-se com exportação para as ex-colónias portuguesas e também para o Brasil. Actualmente, emprega cerca de 90 colaboradores e exporta aproximadamente 80% do que produz para mais de 50 países de todos os continentes. Joaquim Gomes salientava que a Normax terminou 2023 com um volume de negócios na ordem dos 7,4 milhões de euros, “sempre numa lógica de crescimento sustentado”. O êxito da empresa tem sido conquistado, também, fruto da constante aposta em novas tecnologias, notava o administrador.

Também a Edilásio Carreira da

## Hidrogénio verde Empresas movidas com nova energia: a renovável

Em discussão pública do Estudo de Impacto Ambiental e do procedimento de Licenciamento Único Ambiental, até 13 de Março, o projecto Nazaré Green Hydrogen Valley, vem dar a muitas empresas da região, a oportunidade de recorrer a energia renovável. O objectivo é criar uma fábrica de produção de hidrogénio verde na área de expansão da Zona Industrial de Casal da Lebre (na Quinta da Lagoinha), que irá reutilizar água da ETAR ali existente. Através de tubagens idênticas às do gás, sem impacto ambiental e ao longo de cerca de 10 quilómetros, o hidrogénio verde será fornecido às empresas da região. Sendo que, à partida, já manifestaram interesse as vidreiras BA Glass, Crisal, Vidrala e a cimenteira Secil. A Rega Energy está agora a negociar com os proprietários de parques já existentes, aos quais comprará energia. Foi desta forma que

Manuel Ferreira, da Rega Energy, apresentou, recentemente, em reunião de câmara, os contornos do projecto do Hydrogen Valley. Manuel Ferreira realçava como este “oferece uma alternativa de descarbonização às indústrias face aos combustíveis de origem fóssil”, permitindo, para já, “substituir 10% da energia fóssil consumida pelas quatro empresas, nas suas cinco localizações”. O projecto, que representa um investimento de cerca de 100 milhões de euros

e que criará 52 novos postos de trabalho directos, teve origem em 2021, com a criação do consórcio. No ano seguinte, foram iniciados os trabalhos de engenharia e licenciamento. O estatuto de Projecto de Interesse Nacional foi adquirido em 2023 e durante o terceiro trimestre de 2024 foi elaborado o estudo de impacto ambiental. O objectivo é iniciar a fase de construção no terceiro trimestre de 2025 para que, em Janeiro de 2027, se dê início à operação comercial.



Silva celebrou recentemente 75 anos de actividade. Constituída na garagem do próprio Edilásio Carreira da Silva, a empresa rapidamente se expandiu, tornando-se numa forte fabricante de moldes.

Na Edilásio Carreira da Silva trabalham hoje cerca de 60 pessoas. A empresa exporta 85% a 90% do que produz, sobretudo para a Europa e Israel. Registou em 2024 um volume de negócios de 4,5 milhões de euros, o que representou um ligeiro crescimento face a 2023.

Aquando da festa de aniversário desta unidade, Joaquim Menezes, presidente do Grupo Iberomoldes, que adquiriu a Edilásio Carreira da Silva em 1978, salientava que ao longo de 2025 são, de resto, várias as empresas do seu grupo, que celebram um longo percurso, de tradição e inovação: 75 anos de Edilásio Carreira da Silva, em Janeiro; 80 anos da Aníbal H. Abrantes; e em Setembro, não só se assinalam os 50 da Iberomoldes, como o aniversário da Iber-Oleff. A fabricante de componentes para a indústria automóvel, sediada em Pombal, foi “o presente dos 20 anos da Iberomoldes”.

PUBLICIDADE



CAD/CAM MES  
Software & Services

Qualidade sempre perfeita:  
Tebis Automill® é sinónimo de excelência



O Tebis conhece o seu chão de fábrica, guarda os dados históricos de produção e aplica com automatização processos validados e otimizados.





Obtenha maior qualidade, eficiência e segurança.

Tebis Automill® é o bilhete de entrada na era digital

Descubra mais em [www.tebis.com](http://www.tebis.com)



[www.ipleiria.pt](http://www.ipleiria.pt)



O MUNDO  
ESTÁ À TUA  
ESPERA

THE WORLD  
IS WAITING  
FOR YOU

O Politécnico de Leiria é uma instituição pública de ensino superior, ao serviço da sociedade, que forma os seus estudantes com valores de cidadania para as profissões de hoje e do futuro.

47

Tesp // 46 Licenciaturas // 85 Mestrados e Pós-Graduações

04

Doutoramentos

ARTES  
E DESIGN

EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIAS  
SOCIAIS

TURISMO

CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA  
DO MAR

ENGENHARIA  
E TECNOLOGIA

CIÊNCIAS  
EMPRESARIAIS  
E JURÍDICAS

SAÚDE E  
DESPORTO

Leiria . Caldas da Rainha . Peniche . Torres Vedras . Pombal . Batalha . Porto de Mós











## MARINHA GRANDE



**Eduardo Carvalho**, presidente ACIMG

# “As empresas devem aproveitar esta vantagem que o Acelerar 2030 lhes confere”

**Daniela Franco Sousa** Texto  
**Ricardo Graça** Fotografia  
daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

**A Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande (ACIMG) é a entidade que, na iniciativa Acelerar 2030, tem a função de aceleradora de comércio digital na região de Leiria. De que se trata o Acelerar 2030?**

O Acelerar 2030 é uma iniciativa estratégica que visa apoiar as empresas nacionais na aceleração da sua transformação digital e integração em modelos de negócio mais sustentáveis e inovadores com um apoio a 100% a fundo perdido quer financeiro quer estratégico. Dentro deste contexto, as aceleradoras locais, como a ACIMG, desempenham um papel fundamental ao fornecer recursos, orientações e redes de apoio para que as empresas se possam adaptar a um mercado em constante mudança, tendo desenvolvido várias iniciativas na promoção da transformação digital e inovação do comércio local, de modo a atingir os objectivos do Acelerar 2030.

**E que objectivos são esses?**

Promoção da digitalização, estimulando a adopção de tecnologias digitais para melhorar a competitividade das empresas; sustentabilidade e economia verde, incentivando práticas empresariais que respeitem o meio ambiente e promovam a sustentabilidade; internacionalização, ajudando as empresas na sua expansão para mercados internacionais, aumentando a sua presença global; inovação e capacitação, fomentando a inovação em processos e produtos e promovendo a qualificação das competências empresariais e de gestão. Estes objectivos estão alinhados com a necessidade de modernização das empresas locais, que enfrentam o desafio de se adaptar a um mundo cada vez mais digital e globalizado.

**E que acções tem a ACIMG provido?**

A ACIMG tem desempenhado um papel activo na implementação dos objectivos do Acelerar 2030, com uma abordagem focada nas necessidades específicas da região de Leiria, promovendo *Road Shows* de sensibilização ao programa com o apoio de um especialista em transição digital e gestor da transição digital, tendo-se afirmado como uma aceleradora local de excelência, desempenhando um papel fundamental no sucesso da iniciativa Acelerar 2030. Neste contexto são abordados temas cruciais para o comércio digital, como o *marke-*

ting digital, a presença *online* e a utilização de ferramentas de *e-commerce*, com a explicação detalhada do programa e facilidade de acesso simples e directo bastando, para tal, um contacto com a ACIMG. Esta encarregar-se-á de efectuar todo o trabalho necessário, elegibilidade, “pacotes” de apoio disponíveis, e total apoio na sua implementação e acompanhamento do processo.

**Para muitos empresários, este será o primeiro contacto com as novas tecnologias...**

Estas acções são essenciais para capacitar os empresários e os seus colaboradores na utilização das novas tecnologias, mitigando qualquer resistência que exista uma vez que, para muitos, estamos a falar num verdadeiro “clique aqui para iniciar”, que permitirá dar início à sua viagem

## Região Centro Mais de 20 entidades empenhadas na transição digital

São 22 as entidades da NUT II Centro que, com apoio do Plano de Recuperação e Resiliência, e sob liderança do CEC-Conselho Empresarial do Centro | Câmara de Comércio e Indústria do Centro, estão a desenvolver a iniciativa Acelerar 2030 - Para um Centro + Digital. Para cada zona deste território existem diferentes entidades com função de aceleradora digital, sendo que, na região de Leiria, cabe à ACIMG desempenhar esse papel.

digital. Através de uma equipa especializada, a ACIMG facilita o acesso ao projecto fazendo o diagnóstico inicial de maturidade digital, reunindo a documentação necessária ajudando cada empresa de forma personalizada a implementar soluções digitais que aumentem a sua eficiência e competitividade, através de uma proximidade que promove o acesso a recursos que facilitam a implementação de práticas empresariais competitivas, responsáveis e ecológicas, alinhando-se com o objectivo do Acelerar 2030. Neste sentido, a associação tem vindo a apoiar as empresas a adaptar-se aos desafios do presente e a preparar-se para o futuro e a nossa convicção é a de que a viagem pelo universo digital não vai terminar, devendo as empresas preparar-se para definir percursos mais ambiciosos e continuar a pesquisa por



**A associação tem vindo a apoiar as empresas a adaptar-se aos desafios do presente e a preparar-se para o futuro**

melhores resultados *online*. Este processo contempla parcerias com outras associações e entidades públicas e privadas, conectando cada empresa com oportunidades de internacionalização e desenvolvimento tecnológico. Acreditamos que, desta forma, faremos as empresas ganhar muito tempo proporcionando-lhes maiores probabilidades de poder implementar uma estratégia mais assertiva, pretendendo a ACIMG associar-se a esta espiral crescente garantindo ciclos para as empresas irem aprofundando e evoluindo cada vez mais neste mundo digital que está em constante mudança e evolução. Para finalizar é nossa convicção que as empresas devem aproveitar esta vantagem que o Acelerar 2030 lhes confere para diversificar ainda mais e aprofundar o que puderem em cada área digital contemplada.

PUBLICIDADE

**135 Years**  
**BOELLINGHAUS**  
STEEL

**DISCOVER**  
NEW DIMENSIONS

SOLUÇÕES EM AÇO  
INOXIDÁVEL DE  
ALTA QUALIDADE

in  
ig  
f

Celebramos os 135 anos da Böllinghaus! Saiba mais aqui

WWW.BOELLINGHAUS-STEEL.COM

# MARINHA GRANDE

## Memórias da floresta impulsionam turismo

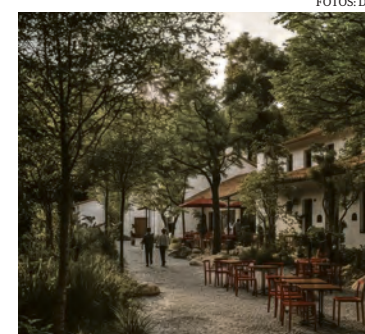
O incêndio que consumiu 86% do Pinhal de Leiria, em 2017, não apagou a vontade da população da Marinha Grande de preservar as memórias e os costumes associados à sua floresta.

Antes pelo contrário. Somam-se os projectos que visam recordar os marinhenses e despertar o interesse de forasteiros sobre a tradição e sobre o futuro da actividade florestal. São disso exemplo os passeios organizados pelo município, que promovem conhecimento sobre o antigo trilho do “Comboio de Lata” ou o projecto de criação do Museu Nacional da Floresta, que incluirá a instalação de um hotel e requalificação das áreas de jardim no Parque do Engenho.

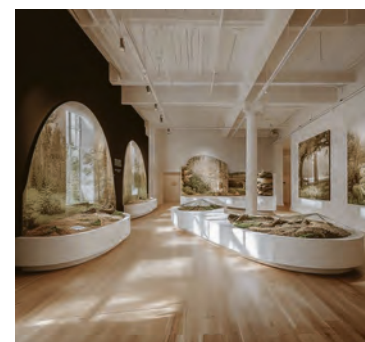
Quem se recorda da beleza do Pinhal de Leiria, e viveu nas antigas casas das matas, satisfaz-se com os projectos que valorizam espaços e tradições dos marinhenses, mas salienta a necessidade de manter



Projecto para o Museu da Floresta foi apresentado no início do ano



FOTOS:DR



PUBLICIDADE

9.º ANO E AGORA?

**JOVENS**

**CENFIM**  
MARINHA GRANDE

**CURSOS DE APRENDIZAGEM**  
Qualificação Profissional  
Nível 4 + 12.º Ano

**TÉCNICO/A DE**

- > MAQUINAÇÃO E PROGRAMAÇÃO CNC
- > PRODUÇÃO E MONTAGEM DE MOLDES
- > MECATRÓNICA
- > ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMANDO
- > SOLDADURA

Inscrições Abertas!  
A iniciar em setembro de 2025!

cenfim.pt

**244 575 850\***  
mgrande@cenfim.pt

**CENFIM MARINHA GRANDE**  
R. ENG.º ANDRÉ NAVARRO, 27  
2430-287 MARINHA GRANDE

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISIONAL DA INDUSTRIA METALURGICA E METALOMECANICA

PRR

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pelo Estado Português

**PRODUTECH**

Tecnologias de Produção para a Reindustrialização

**JL**

esse património disponível para ser apreciado pela população.

### Viver a mata

Mara Rodrigues, de 43 anos, é filha de quem trabalhou nas matas e as conhecia como ninguém. Viveu nas casas florestais de Pedreanes e sempre brincou e respirou o ar do Pinhal de Leiria. Bem se recorda dos tempos de brincadeiras nas eiras e de como sabia transformar penisco em pequenos pinheiros-bravos, que a sua mãe e outras trabalhadoras, com mestria, plantavam no pinhal.

É com agrado que vê o projecto para a requalificação do Parque do Engenho, que, na sua opinião, já peca por tardio.

“Concordo com a reabilitação do parque, que já vai tarde. Acho que deve ser feito um circuito desde a plantação do pinheiro-bravo, passando pela abertura da pinhas, nas eiras. E deviam aproveitar as pessoas que realmente trabalham no terreno, já não há muitas”. Recorrer a engenheiros de papel, a quem muitas vezes faz falta prática, pode não correr bem, a ver pelo ordenamento da mata que tem vindo a ser feito, aponta Mara Rodrigues.

A ideia de criar um hotel é boa, nota a munícipe, até porque não falta património edificado das matas para requalificar. Mas é preciso assegurar que os preços não sejam proibitivos para que todos possam desfrutar. Além disso, refere, agrada-lhe que os novos espaços venham significar criação de mais postos de emprego.

### Plano estratégico

O Museu Nacional da Floresta (MNF), um hotel e áreas de jardim fazem parte do plano estratégico da Câmara da Marinha Grande, que prevê a conclusão de todas as infra-estruturas, no Parque do Engenho, em 2030. O plano foi apresentado, na última edição da BTL em Lisboa.

Uma vez elaborado o projecto pela autarquia, sempre em contacto com o Fundo Revive Natureza, o próximo passo é mesmo conseguir financiamento.

Para evitar que a criação do MNF continue a ser protelada, devido ao valor da obra, o município calendarizou o projecto em duas fases. A primeira custará cerca de 3 milhões de euros e inclui a recuperação do grémio, para loja-café e espaço expositivo, também a requalificação do chalet/pousada, para espaço expositivo e serviços educativos, recuperação da antiga residência do administrador, para visitas e exposição.

Quanto à criação de novos edifícios, será feita numa segunda fase do projecto, representando um investimento de mais 3 milhões de euros.

O conceito de exomuseu será um dos pontos de interesse, com espaços visitáveis que se encontram fora do Parque do Engenho, tais como a Fábrica da Resinagem, o Bairro de Pedreanes, a Fonte da Felícia, pontos de vigia, etc.

O MNF terá sede na Marinha Grande e estará também interligado a outros pólos e núcleos da

Para saber como anunciar na secção de classificados do Jornal de Leiria ligue

**244 800 400**  
(chamada para rede fixa nacional)

Floresta, existentes noutros concelhos do País.

Quanto ao hotel, explicou Aurélio Ferreira, deverá ser construído no âmbito do Fundo Revive Natureza, programa que incentiva os privados a dinamizar negócios turísticos, prevendo-se que fique pronto enquanto a autarquia intervém no museu e nas restantes zonas do parque.

### O comboio, o rei e o seu pinhal

Mais de 200 pessoas percorreram o trilho do “Comboio de Lata” e a caminhada organizada pelo município teve tanto sucesso, que um outro passeio está previsto para o final de Março, adianta a câmara.

A caminhada pela rota do “Comboio de Lata”, realizada dia 23 de Fevereiro, “revelou-se um grande sucesso, tendo contado com a participação de mais de 200 pessoas. Entre os participantes esteve o presidente da Câmara da Marinha Grande, Aurélio Ferreira, que expressou a sua satisfação pelo elevado número de aderentes e pelo



interesse demonstrado na história e património local”, nota o município.

“A iniciativa proporcionou uma verdadeira viagem no tempo, ao longo da antiga linha do ‘Comboio

de Lata’. Este percurso histórico que atravessou o Pinhal do Rei, teve início em Pedreanes. O trajecto de 10 quilómetros contemplou locais emblemáticos como Guarda Nova, Tremelgo, Pedreira,

terminando no Jardim do Bambi, em São Pedro de Moel”, recorda a câmara. “Ao longo da caminhada, os participantes puderam aprofundar os seus conhecimentos sobre o impacto histórico do comboio a

vapor “Décauville”, que circulou no Pinhal do Rei de 1923 a 1965, através das explicações do investigador marinhense Eduardo Gaspar”, prossegue.

“Entre os participantes, destacou-se o entusiasmo pelo contacto directo com a história e bonitas paisagens. Evocaram-se memórias de tempos antigos, quando a locomotiva era utilizada para transporte de mercadorias e madeira, mas também para momentos de lazer, como os piqueniques do Dia da Espiga e caçadas”, valoriza a autarquia.

Depois do êxito desta iniciativa, está agendado outro passeio pedestre com história, a realizar no dia 30 de Março, com o tema O Pombal do Rei. A concentração está marcada para as 9 horas, no Arquivo Municipal, ou às 9:30 horas, junto à Estátua D. Dinis/ Rainha Santa Isabel (em São Pedro de Moel), onde será o início e fim do itinerário de 10 quilómetros. A participação é gratuita e não necessita de inscrição prévia, informa a autarquia.

PUBLICIDADE

# Marinha Grande

Cidade Tecnológica

Inovação  
Tecnologia  
Conhecimento



Município da  
Marinha Grande

## MARINHA GRANDE

# Praias ganham novas infra-estruturas turísticas

Constituída há cerca de um ano, a Associação para o Desenvolvimento Sócio Cultural da Praia da Vieira (ADPV) recebeu da Câmara da Marinha Grande, no passado dia 8 de Março, e em regime de comodato, o edifício do posto de turismo da Praia da Vieira.

Com este espaço, explica Carlos Monteiro, presidente da ADPV, não só a associação ganha o seu edifício-sede, como a Praia da Vieira poderá contar com o apoio da ADPV na promoção turística da localidade.

“Vamos prestar informações turísticas e desenvolver a cultura a longo prazo, porque a Praia da Vieira tem excelentes condições para isso: praia familiar, bonita e de gastronomia reconhecida”, salienta o dirigente associativo.

Para 2025, a ADPV tem já preparado um calendário de eventos, que passam pela segunda edição de futebol de praia masculino, pela primeira edição de futebol de praia fe-



**Piscinas de São Pedro de Moel ganham novo projecto**

minino e ainda a primeira edição de *beach tennis*, adianta Carlos Monteiro.

Está ainda a ser pensada a realização do *Festival do Emigrante*. “É necessário cativar os turistas pelo

que temos de pitoresco, recuperar as nossas memórias e tradições”, acredita o dirigente associativo, para quem é essencial criar pontos de interesse diferenciados.

### Centro Interpretativo e Capital do Iodo

Aquando da inauguração do Centro Interpretativo de Arte Xávega e Cultura Avieira, na Praia da Vieira, infra-estruturas que pretende ser “um tributo à identidade cultural da nossa região, especialmente da Freguesia de Vieira de Leiria, ao preservar, valorizar e promover a riquíssima arte xávega e a cultura avieira”, como referia Aurélio Ferreira, presidente da Câmara da Marinha Grande, foram apresentados novos projectos de valorização do concelho.

Em causa está a candidatura conjunta de “projectos âncora” a fundos europeus do *Programa Mar 2030*, integrados na estratégia da Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura (ADAE) para este território, referiu o autarca.

Segundo o aviso para apresentação das candidaturas, “a Praia da Vieira Capital do Iodo vai con-

tribuir para fomentar o turismo, nomeadamente na vertente de saúde e bem-estar, o que permite potenciar vários outros projectos de idêntica natureza, em contexto de ligação à natureza, através do desenvolvimento de acções de dinamização e promoção do território e do seu património natural, nas suas diversas vertentes; divulgação da marca a nível nacional por forma a promover o território e o património natural e de um estudo do efeito efectivo do iodo no bem-estar e saúde dos veraneantes”.

Já o projecto da Estação Náutica da Marinha Grande visa “aproveitar as sinergias existentes no território, divulgando o riquíssimo património com forte ligação ao mar e ao rio. Pretende apresentar uma rede de oferta turística náutica com recursos de alojamento, gastronomia, actividades náuticas associadas ao turismo e desporto

PUBLICIDADE



#### Mestrados

Engenharia e Gestão Tecnológica de Sistemas de Produção  
Engenharia e Gestão da Produção de Moldes

#### Licenciaturas

Engenharia e Gestão da Produção de Moldes  
Engenharia e Gestão da Produção Aeronáutica  
Engenharia e Gestão da Tecnologia Industrial  
Engenharia e Design Industrial  
Gestão Industrial e Inovação Tecnológica  
Gestão de Recursos Humanos  
Gestão Comercial

#### CTeSP's

Design de Produto  
Design e Multimédia  
Projeto de Moldes  
Automação e Produção Industrial  
Sistemas Mecatrónicos e de Produção  
Gestão da Produção Aeronáutica  
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança  
Gestão e Organização Industrial  
Gestão Administrativa de Recursos Humanos  
Gestão de Turismo  
Comércio Internacional  
Contabilidade e Gestão



CONTACTA O ISDOM E INSCREVE-TE!

[www.isdom.pt](http://www.isdom.pt)

961 736 291 // [info@isdom.pt](mailto:info@isdom.pt)

ENSINO SUPERIOR MARINHA GRANDE

vem conhecer o nosso projeto educativo!

ESTÁGIOS BOLSAS DE ESTUDO

**Clinigrande**  
Clínica da M.ª Grande, Lda.

Cuidamos da sua saúde.

- . Consultas de Especialidade
- . Internamento
- . Bloco Operatório
- . Medicina Física e Reabilitação
- . Exames de Diagnóstico
- . Medicina do Trabalho
- . Enfermagem

Acordos com:  
ADSE, ADM, CGD,  
Allianz, AdvanceCare,  
Well's, Medis, Multicare,  
Medicare, Saúde Prime,  
RNA/Servimed,  
SAMS (Centro, Quadros,  
Sib, Sul e Ilhas),  
SAD PSP, SAD GNR,  
SNS – Exames de  
Gastroenterologia,  
Future Healthcare,  
EccoSalva,  
Companhias de Seguros.



Endoscopia Digestiva/ Colonoscopia pelo SNS

Consulta aberta Medicina Geral e Familiar:  
08h00 - 20h00 (2ª a 6ª feira)  
08h00 - 13h00 (sábados)

Rua D. João Pereira Venâncio, 14  
2430-291 Marinha Grande  
Tel. 244 574 060  
(chamada para rede fixa nacional)  
Email: [geral@clinigrande.pt](mailto:geral@clinigrande.pt)

[www.clinigrande.pt](http://www.clinigrande.pt)

(surf, bodyboard, pesca artesanal, arte xávega).”

### Empreendimento turístico, habitações e piscina

Foi há cerca de um ano que, numa reunião descentralizada de Câmara da Marinha Grande, foi apresentado, no Edifício Cosmos Azul e Mar, em São Pedro de Moel, o projecto que pretende requalificar as piscinas oceânicas.

Um empreendimento turístico de três estrelas, um conjunto habitacional e uma piscina reconfigurada, aberta ao público, fazem parte das intenções da dona do imóvel, a Gestoliva Imobiliária.

Durante a apresentação, Paulo Reis Silva, arquitecto da empresa Saraiva + Associados, explicava que a proposta para a requalificação e adaptação do edifício existentes visa recuperar o conjunto antes construído, inserido na encosta, recuado em relação ao mar, mantendo o espaço exterior o mais livre possível.

Mantém-se o uso de serviços turísticos, com a instalação de um empreendimento de 15 apartamentos turísticos de tipologia T1 e T2, com classificação de três estrelas, um ginásio e um *kids club*. O novo edifício reduz a sua área de construção e redefina o seu volume, assegurando maior harmonia do conjunto com a envolvente. O empreendimento inclui, também, piscinas exteriores, um grande espaço de solário, área de animação infantil e espaços de lazer ao ar livre e um restaurante / lounge / cafetaria com esplanada.

A zona sul é reservada às piscinas, com um grande plano de água e com a piscina de saltos transformada em chapinhão para crianças, manten-

### Turismo de faca e garfo

#### Do arroz de marisco ao carapau seco

A gastronomia da Praia da Vieira tem fortes ligações com a sua história, que começou com a colonização dos areais, perto do final do séc. XVIII. Os pescadores da arte xávega e as pexinas constituíam os núcleos mais populosos da comunidade e esse contexto continua a espelhar-se na restauração. São apreciados pelos turistas o arroz de marisco (foi de resto eleito uma das 7 maravilhas da gastronomia portuguesa em 2011), também o carapau seco, vendido pelas peixeiras junto ao mar, ao qual se junta marisco de diversas espécies e os icónicos tremoços e pevides. Já na cidade, a sopa do vidreiro é outra das especificidades da Marinha Grande, que remonta aos primórdios da indústria videira.

do as pranchas como memória. A piscina grande será redimensionada numa outra configuração (cerca de 25 metros, metade dos quais com profundidade reduzida).

Paralelamente, foi aprovado outro PIP relativo à construção de um conjunto habitacional, no terreno que confina a nascente com o complexo, composto por 14 apartamentos, de tipologias T2 e T3, em dois pisos e um piso de cave de estacionamento para 33 lugares (três dos quais para mobilidade reduzida).

### Surf, bodyboard e agora uma nova loja de artigos desportivos

É forte a ligação de Miguel André à Praia de São de Moel, onde iniciou a actividade da Murillos Surf & BB Academy em 2006. E é com bons olhos que o empresário vê a possibilidade de serem recuperadas as piscinas oceânicas que, durante várias décadas, foram um dos grandes atractivos turísticos do local.

A actividade da Murillos Surf & BB Academy foca-se sobretudo nas aulas de *surf* e *bodyboard*, embora também dinamize *standup paddle*. “Temos os nossos serviços divididos entre aulas sazonais/ocasionais, que funcionam o ano todo, sobretudo na Páscoa e no Verão, e as aulas da época de inverno (de Outubro a Junho), que funcionam em regime permanente”, explica o treinador, Miguel André.

Ao longo dos anos, terão passado por esta escola cerca de 20 mil alunos de todas as idades, contabiliza o responsável. “Temos regulares (época de Inverno e Verão), sazonais de Verão, habitués das clínicas de *surf*, ocasionais, empresariais (acções de *team building*), grupos de despedidas de solteira/o, de aniversários, alunos com algum tipo de deficiência (*surf* adaptado), etc.”

À sua escola chegam pessoas de várias idades, sendo que cerca de 40% do seu público é estrangeiro (Europa Central, Alemanha, Holanda, Inglaterra, França, Suíça e Espanha).

Em breve, o empresário irá inaugurar, junto das instalações da academia, uma loja dedicada ao comércio de artigos desportivos associados à prática de *surf* e *bodyboard*.

Miguel André entende que a possibilidade de praticar *surf* na nossa costa é um atractivo cada vez mais forte para os turistas. E cada infraestrutura ou actividade que venha complementar e dinamizar este local, como poderão ser as piscinas oceânicas, são projectos bem-vindos.

Existe, no entanto, uma preocupação comum a toda a população, considera o comerciante. “O projecto das piscinas tem de ser feito em harmonia com a natureza e com o estilo arquitectónico que caracteriza a localidade.”

Design Produto | Fabricação Rápida | Produção de Moldes e Validação  
Meios de Controlo e HSM | Injeção de Termoplásticos e Assemblagem

Precisão e rigor do  
conceito à  
industrialização.

VANGEST

Moulding life's motion

## MARINHA GRANDE

# Um concelho solidário com diferentes públicos e várias gerações

São várias as entidades do concelho, públicas e privadas, que têm vindo a desenvolver iniciativas que visam apoiar e integrar diferentes públicos de diversas gerações.

Giesta, por exemplo, é dos projectos que espelha o cariz de solidariedade e de integração social da Marinha Grande.

Luís Agostinho, vice-presidente da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) da Marinha Grande, explica que a empresa de jardinagem Giesta nasceu 1999 como empresa de inserção, com vista à integração de pessoas em risco de exclusão social. Os destinatários eram pessoas portadoras de deficiência, desempregados de longa duração, beneficiários do rendimento mínimo, toxicodependentes e alcoólicos em recuperação, entre outros públicos.

Entretanto, o estatuto de empresa de inserção acabou, mas esta continua a funcionar de forma profissionalizada, na prestação de serviços na área da construção e manutenção dos espaços verdes.

“Continuamos a ter duas equipas, com cinco elementos, que tratam de jardins em escolas, jar-



**Município entregou triciclos adaptados a alunos**

dins-de-infância e fábricas, refere Luís Agostinho. “É um desses funcionários, que foi nosso formando, continua a trabalhar na Giesta”, congratula-se o vice-presidente.

Na quinta da APPACDM, no Pêro Neto, são várias as pessoas que colocam a mão na massa. Com cursos de 18 meses, que incluem cinco de

estágio. O curso de cozinha é um deles, exemplifica o dirigente.

**APPACDM amplia residência**  
Instituição Particular de Solidariedade Social, a APPACDM da Marinha Grande foi fundada em 1977 por iniciativa de um grupo de pais, numa época em que escasseavam

respostas educativas adequadas a crianças com deficiência intelectual.

Actualmente, tem várias respostas sociais, apoiando cerca de 300 utentes, contabiliza Luís Agostinho. Conta com Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão; Formação Profissional;

área Sócio-Educativa; Centro de Recursos para a Inclusão (através do qual terapeutas se deslocam a escolas para promover sessões de terapia da fala, terapia ocupacional, ou os alunos se deslocam às instalações desta APPACDM); e também Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego, que trabalha em articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (cujo objectivo é formar pessoas identificadas pelo IEFP, formá-las e integrá-las nas empresas, com o apoio de programas e estágios).

Outra das suas valências é a residência, que tem capacidade para 12 utentes, mas que se encontra em obra para aumentar a sua capacidade para 18 pessoas, adianta o vice-presidente.

### Um século de Conferência de São Vicente de Paulo

Celebrou um século de existência a Conferência de São Vicente de Paulo da Marinha Grande, constituída a 28 de Maio de 1924, realça Teresa Prista, vice-presidente desta instituição.

Porém, a sua actividade de apoio aos carenciados é ainda mais anti-

PUBLICIDADE

**GravTec**  
Gravações Laser

Estrada Leiria, n.º 227. Fr, D  
2430-091 Marinha Grande  
Tel.: 244 567 180  
g2tek2@gmail.com

Sinergias  
que criam valor.

**tecfil**  
PERFORMANCE & SERVICE

**Gesplast**  
energia e reciclagem

**PLASGAL**  
PRODUÇÃO DE EMBALAGENS, LDA

tecfil.pt · plasgal.pt · gesplast.pt

**VIEIRA DE LEIRIA**  
há mais de 100 anos  
no concelho

*Uma freguesia que o vai fazer  
querer voltar*

**JUNTA DE FREGUESIA DA MARINHA GRANDE**  
Proximidade dos Fregueses  
Inovação dos serviços

**SERVIÇOS E ESPAÇO CIDADÃO**  
Aberto das 9:00 às 17:00 horas  
(incluindo horário de almoço)

**GABINETE DE APOIO PSICOSSOCIAL**  
*Estamos ao dispor da população!*

ga nesta localidade. Teresa Prista explica que a Conferência Vicentina da Marinha Grande foi uma das primeiras a ser fundada no País. Neste caso, por iniciativa de Bernardino Barros Gomes, engenheiro silvicultor, em 1880. Mas a sua actividade ficaria suspensa com a implantação da República. Pelo que, só voltaria ao activo em 1924.

São muitas décadas de apoio à comunidade, ajuda que continua a ser imperiosa para muitas pessoas. Esta Conferência distribui hoje cabazes alimentares a 120 a 130 famílias, grande parte delas imigrantes, que precisam de auxílio quando chegam.

Algumas pessoas pedem apoio por sua iniciativa e outras são encaminhadas pelo Serviço de Acção Social ou pela Junta de Freguesia da Marinha Grande.

A Conferência vai reavaliando os processos de três e três meses, nota Teresa Prista.

Além de alimentos, esta entidade também apoia com vestuário e loiça. Tem ainda parceria com a Junta de Freguesia, doando mobiliário, a ser encaminhado para quem dele precisa.

Compõe a Conferência um grupo de cerca de 20 voluntários, quase todos aposentados, refere Teresa Prista. “Também eu comecei a ajudar numa Conferência em Lisboa, aos 11 anos. Mas só depois de me aposentar, em 2010, pude dedicar-me em permanência”, conta a ex-administrativa da área da saúde.

A paróquia é uma forte aliada desta Conferência. Contribui com apoio monetário e, através das missas, de dois em dois meses, também recebe bens alimentares doados pelos fiéis. A comissão de festas é também responsável pela dinamização de eventos onde são angariados bens para encaminhar para a Conferência, explica a vice-presidente.

Além disso, esta instituição conta com a ajuda do Banco Alimentar Contra a Fome de Leiria-Fátima, também com um donativo mensal de um benfeitor particular, além de vários subscritores que auxiliam através de pagamento de quotas.

#### Um impulso à mobilidade

O município entregou, em Fevereiro, dois triciclos adaptados para pessoas com mobilidade reduzida, à Escola Básica Alberto Nery Capucho. A iniciativa decorreu no âmbito do projecto *Vai de Bike*, e pretende promover a inclusão e a mobilidade activa entre os jovens.

A entrega dos veículos foi formalizada pela vereadora da educação, Ana Alves, que destacou a importância da iniciativa para garantir que todas as crianças possam beneficiar da prática de actividades ao ar livre. O momento foi presenciado pelo director do

Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente, Nuno Cruz, por docentes, auxiliares e alunas que vão beneficiar do novo meio de transporte nas iniciativas do projecto *Vai de Bike*.

Estes triciclos vão permitir que alunos com mobilidade reduzida possam integrar-se, garantindo igualdade de oportunidades no acesso à mobilidade e ao desporto, salienta a autarquia.

*Vai de Bike* é direccionado para crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, em articulação com os agrupamentos de escolas do concelho. “O município iniciou este projecto em 2023 e continua a apostar na sua expansão, alinhado com a Estratégia Nacional para a Mobilidade Activa Ciclável 2030, promovendo hábitos de vida mais saudáveis e sustentáveis entre as novas gerações”, nota ainda.

#### Férias em São Pedro de Moel

Em São Pedro de Moel, em 1938, a antiga residência de férias do poeta Afonso Lopes Vieira foi legada, em testamento, à câmara municipal, para que funcionasse como colónia de férias para os filhos dos operários vidreiros, bombeiros e trabalhadores das Matas Nacionais.

Actualmente, o espaço abre-se a todas as crianças do concelho. Todos os anos, por iniciativa do município, são dinamizados os Campos de Férias na Colónia Balnear Afonso Lopes Vieira, em São Pedro de Moel.

O projecto destina-se a crianças e jovens do concelho, dos 8 aos 14 anos, e garante aos participantes: alojamento, alimentação e um programa de actividades diversificadas. O regulamento prevê a redução ou isenção de pagamento para crianças e jovens com comprovada carência socio-económica.

PUBLICIDADE

A NOSSA VISÃO  
PARA O FUTURO,  
MODERNIZAÇÃO!

**matos**  
gest  
GROUP

**m** olde matos, s.a.  
PRECISION PLASTIC MOLDMAKER

**m** atosPlás, S.A.  
Indústria de Plásticos

**PLIMEX**  
EXCELLENCE IN VALVES

## MARINHA GRANDE

# Arte de excelência, que ultrapassa fronteiras

O talento dos artistas da Marinha Grande é reconhecido em Portugal e também além-fronteiras. O compositor musical André Barros e os artistas plásticos Sónia Santos e Aquilino Ferreira são alguns dos exemplos.

### André, o compositor distinguido

André Barros, músico natural da Marinha Grande, onde nasceu a 26 de Outubro de 1984, venceu a categoria de melhor compositor no prémio *World Entertainment Awards*, atribuído nos Estados Unidos. A cerimónia de entrega do prémio decorreu em Dezembro de 2024, em Los Angeles.

Recorde-se que, em Novembro do ano passado, André Barros editou *Intimate Landscapes*, o primeiro álbum com a Sarao Music, de Barcelona, em Espanha, uma empresa de *publishing* que faz parte do grupo Universal.

São de resto já várias as distinções internacionais somadas pelo compositor, por exemplo, o prémio para melhor banda sonora no *Los Angeles Independent Film Festival Awards*, em 2015, pelo trabalho na curta-metragem *Our Father*, de Linda Palmer.

Ao nosso jornal, André Barros diz que “receber uma qualquer distinção, será - julgo - sempre uma enorme surpresa e deixamos, naturalmente, muito felizes. Sempre ciente da natural subjectividade de uma qualquer atribuição de prémios, em especial no meio artístico, sou sempre grato pela oportunidade que estes eventos me dão para aumentar a minha rede de contactos, aumentar a visibilidade sobre o meu trabalho e ter ainda a oportunidade de conhecer, pessoalmente, novos compositores e expandir os meus horizontes musicais e culturais.”

“Claro, não menos importante, é o aspecto anímico de sabermos que valorizam o nosso trabalho, em especial por ser como que uma espécie de validação que parte de profissionais da indústria. É, ainda, uma ferramenta de partilha belíssima para os nossos agentes e *publishers*, permitindo - no geral - que os seus clientes deste universo audiovisual (realizadores, produtoras, estúdios, etc) mais facilmente dediquem tempo ao nosso trabalho, por ser uma razão apelativa e significativa de potencial destaque meritório”, prossegue o compositor.

“Felizmente, tenho conseguido manter regularidade no trabalho de composição de bandas sonoras,



FOTOS:DR

### Biblioteca Municipal da Marinha Grande Ponto de encontro obrigatório para miúdos e graúdos

A Biblioteca Municipal da Marinha Grande é local de presença obrigatória para públicos de várias idades, tal é o número de eventos que nela são organizados, destinados a miúdos e graúdos. Entre as iniciativas que há mais tempo são dinamizadas nesta estrutura contam-se, por exemplo, a *Hora do Conto*, destinada aos mais novos, e a *Tertúlia dos Anos de Ouro*, destinada ao público sénior. A *Hora do Conto* consiste numa actividade de promoção da leitura e de aproximação das crianças à Biblioteca. Pode incluir uma visita guiada pelos diferentes espaços, terminando com uma sessão de leitura, lida ou dramatizada, adaptada ao nível etário dos destinatários. A escolha dos livros é da responsabilidade dos técnicos

da Biblioteca Municipal e a dinamização está também cargo da Biblioteca. Podem participar grupos de crianças dos 2 aos 12 anos de idade, das escolas, jardins de infância e ATL. A iniciativa dura 45 a 60 minutos, de acordo com a disponibilidade do grupo. A participação está sujeita a marcação prévia. Já a *Tertúlia dos Anos de Ouro* realiza-se às segundas e quintas-feiras no auditório da Biblioteca Municipal e é um projecto dinamizado pela associação ADESER II. O projecto desta IPSS é dedicado à população sénior, inserido no âmbito do envelhecimento activo. As actividades de componente lectiva, decorrem às segundas e quintas-feiras, das 14:30 às 16:30 horas. Destinam-se à comunidade sénior em geral.

e actualmente estou, entre outros projectos, a compor a música original para o filme sobre Andreas Mogensen (astronauta dinamarquês), que faz parte de um projecto maior chamado *O Sentido da vida*, do realizador Miguel Gonçalves Mendes e produzido por Fernando Meirelles (realizador da *Cidade de Deus*)”, adianta ao JORNAL DE LEIRIA.

### Aquilino, a longevidade da carreira de 50 anos

Natural de Vieira de Leiria, o artista plástico Aquilino Ferreira tem sido um dos talentos mais internacionalizados do seu concelho, com percurso reconhecido sobretudo em França, onde foi emigrante e onde continua a expor com regularidade.

No ano passado, Aquilino Ferreira celebrou cinco décadas de carreira artística, efeméride que assinalou com uma mostra de trabalhos, intitulada *50 anos de arte*, exposta na Galeria Tony-Vitorino, em Vieira de Leiria.

Aquilino Ferreira nasceu em Vieira de Leiria em 1955. Trabalhou no fabrico de limas, de vidro

**Músico André Barros distinguido nos Estados Unidos. Sónia Santos e Aquilino Ferreira, artistas de Vieira de Leiria**

e de moldes antes de partir para França, onde colaborou em várias empresas, em várias áreas, entre as quais a publicidade.

De regresso a Portugal, criou um atelier de decoração e publicidade urbana em Vieira de Leiria e daí tirou bons resultados até à crise de 2008. Depois dessa data, à medida que a crise foi fazendo as empresas encerrar, resolveu “corrigir a agulha” e apostar mais na área artística, bebendo das suas origens, da oficina de latoaria do pai.

Aquilino Ferreira tem sido responsável por criações em ferro, la-



toaria, azulejo e vidro, entre outros recursos. Continua a expor regularmente no exterior e tem promovido também a passagem de vários artistas e de obras internacionais pela Galeria Tony-Vitorino.

O artista tem vindo a ser também curador de várias exposições. Na Marinha Grande, um dos mais recentes trabalhos nessa esfera é *A Força da Arte*. Inaugurada dia 8 de Março, na Galeria Jorge Martins, no Sport Operário Marinhense, a mostra colectiva com obras de 18 artistas conta com curadoria de Aquilino Ferreira.

### Sónia, mulher da Cultura na Região Centro (e além dela)

Natural de Vieira de Leiria, onde nasceu a 1 de Junho de 1977, Sónia Santos surge em 2023 como uma das artistas homenageadas pela Direcção Regional da Cultura do Centro, em *As Mulheres da Cultura na Região Centro*. Mas o trabalho da artista plástica tem vindo a ser conhecido e reconhecido não só em Portugal como noutros países da Europa.

Licenciada em Artes Plásticas

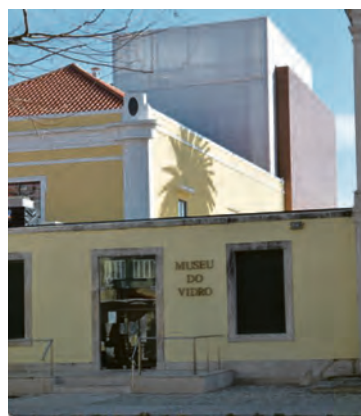
## Museu do Vidro e oficinas de artesanato O brilho da arte vidreira

**A arte de dar forma ao vidro pode ser admirada na Marinha Grande, em diversos pontos. Não só nas próprias fábricas, através dos percursos de turismo industrial, mas também através de exposições e oficinas de artesanato.**

**No Museu do Vidro, no Palácio Stephens, o visitante pode apreciar uma exposição, de longa duração, dedicada às artes decorativas do vidro, bem como à tecnologia da produção de vidro utilitário, decorativo e científico, numa área expositiva que reflecte a evolução da indústria vidreira em Portugal. A exposição é visitável de terça-feira a domingo, das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas (últimas entradas às 12:30 e 17:30 horas). Já as oficinas de artesanato ao vivo decorrem no Jardim Stephens, de terça-feira a domingo, das 10 às 12:30 horas e das 14 às 17 horas. Trata-se**

**de visitas livres às oficinas de demonstração de fabrico e de decoração de vidro, comentadas pelos artesãos que trabalham ao vivo.**

**O visitante tem a oportunidade de contactar directamente com a prática da actividade vidreira, de produção e decoração de vidro, em contexto oficial. A participação é livre e gratuita.**



## 19.ª Edição da feira decorre dia 25 de Abril Parque da Cerca acolhe Criativ(ar)te

A Câmara Municipal vai organizar a 19.ª edição da *Criativ(ar)te - Feira de Artes*, no dia 25 de Abril, entre as 14 e as 19 horas, no Parque da Cerca, na cidade da Marinha Grande. Trata-se de uma feira dedicada às artes, de carácter informal, sem quaisquer fins lucrativos, aberta à comunidade, cujo objectivo é “a partilha de saberes, usos e costumes”, nota a autarquia. “Este evento visa proporcionar o encontro de pessoas, através das artes, da cultura e do desporto, pretendendo, simultaneamente, promover o comércio local e a atracção de visitantes à cidade da Marinha Grande, com a dinamização de diversas actividades e muita animação”, prossegue a Câmara. “É uma iniciativa onde qualquer pessoa ou entidade pode participar para se apresentar com artesanato tradicional ou contemporâneo, pintura, animação, produtos regionais, produtos reciclados, produtos e artigos em segunda mão, produtos da terra, um *workshop*, um jogo, entre outros. Os interessados deverão inscrever-se até dia 21 de Março de 2025.

pela Escola Superior de Artes e Design, das Caldas da Rainha, em 2004, nesse mesmo ano Sónia Santos expõe colectivamente na ESAD’04 (Caldas da Rainha) e no Labor 04, Galeria Fernando Santos (Porto).

Em 2005, concorre à bolsa do programa Leonardo Da Vinci, da União Europeia, e vai para Hamburgo, na Alemanha, onde colabora com vários artistas, entre eles Peter Fricke, estando em cooperação em vários projectos de arte, onde participa expondo em Kubus Markt-Und-Kultuverein.

No ano de 2006, expõe com a colectiva *Tu só tu, puro amor, com força crua...* (nos 650 anos da Morte de Inês de Castro), Casa Municipal da Cultura de Coimbra. Ainda no mesmo ano, também colectivamente, apresenta com Peter Fricke em CCEN, Sines com *Movimento*.

Em 2008, é convidada a expor no centro Auguste-Dobel, RATP, em Paris, França. Já em 2012, participa na *II Exposición Internacional Picassiana*, em Málaga, Espanha.

Continuando sempre no caminho das artes, em 2012, abre, juntamente com o artista tatuador Orlando Esperto, a Galeria Casco, na cidade da Marinha Grande. Projecto importante de intercâmbio, com vários artistas, é dentro desse âmbito que, em 2013, expõe no Sindicato de Arquitectos no Estado de São Paulo e em São Gonçalo, Rio de Janeiro, Brasil.

É com a pintura *Contorcionismo*, que expõe na *II Esposizione Internazionale d’Arte Genovacontemporanea 2015*, em Itália.

Mais recentemente, em 2023, Sónia Santos é convidada pela associação Fade In a vivenciar o concerto do Rodrigo Amado no *Ciclo de Música Exploratória Portuguesa* e desafiada a materializar essa experiência num “objecto artístico”.

Já este ano, até 3 de Abril, a artista expõe *Hoje a consciência quase que ganhou*, na Taberna da Praça, em Leiria.

“Amo o diálogo, a fala falada, mas o poder da linha, do traço, esse é internamente meu e só meu”, observa a artista de Vieira de Leiria.

## MARINHA GRANDE

# Formação e ensino em estreita articulação com o tecido empresarial

Envolvidos num contexto de forte dinâmica empresarial, são vários os estabelecimentos de ensino e de formação, de vários níveis de escolaridade, que ao longo dos anos têm vindo a desenvolver planos curriculares de acordo com as necessidades das empresas do concelho e do País.

Fundada em Outubro de 1991, nasceu na icónica Praça Stephens, no coração da cidade, a Escola Profissional e Artística da Marinha Grande.

A sua oferta formativa passa por Cursos de Educação e Formação, de Ensino Profissional e Formação Contínua. E uma das suas características consiste na grande abertura da EPAMG à comunidade. É disso exemplo o Curso Profissional de Cabeleireiro. Através do projecto

*Envolver +*, desenvolvido em parceria com a colectividade e com a Junta de Freguesia da Marinha Grande, os alunos vão até ao Clube Desportivo e Recreativo da Amieira, para pentear senhoras idosas.

Além de promover a componente prática do curso, esta iniciativa tem por objectivo contribuir para o aumento da auto-estima da população senior. A articulação entre a EPAMG é notória também em relação a concelhos limítrofes, com os alunos deste mesmo Curso Profissional de Cabeleireiro a deslocar-se à Comunidade Vida e Paz, de Fátima, bem como a uma creche e jardim-de infância de Pataias.

Também o Instituto Superior D. Dinis (Isdom) tem vindo desde início a criar cursos inovadores, desenvolvidos de acordo com as

# 40

**Cenfim celebra este ano quatro décadas de actividade**

necessidades das empresas, o que de resto se percebe pelo seu elevado nível de empregabilidade.

Uma das novidades, anuncia o site do Isdom, é novo curso de Gestão de Produção Aeronáutica CTESP - nível V. Trata-se de um curso que “pretende formar pro-

fissionais aptos a desenvolver e coordenar as actividades, de gestão da produção de aeronaves, planeamento, manutenção industrial, qualidade, aprovisionamento e de recursos humanos tendo em vista a optimização da produção”.

“A criação deste Cluster Aeronáutico resultante do envolvimento das empresas localizadas na região como forma de alcançar os níveis de competitividade e as necessidades produtivas com qualidade e excelência, implica, pela especificidade e conhecimento científico que envolve, a participação de uma academia para a qual temos vindo a cooperar transversalmente”, salienta o instituto.

“A instituição proponente encontra-se localizada na região do Oeste onde existe um forte tecido

empresarial na área aeronáutica e nomeadamente na indústria de moldes, permitindo contribuir para a criação de um Cluster Aeronáutico que se encontra em desenvolvimento, resultado do posicionamento geo-estratégico e simultaneamente privilegiar a perspectiva de empregabilidade dos alunos”, contextualiza o Isdom.

Ao serviço da aprendizagem e do a indústria está também o Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica (Cenfim), que este ano celebra quatro décadas de actividade.

O Cenfim foi constituído a 15 de Janeiro de 1985, por protocolo entre aquelas que são hoje a Associação dos Industriais Metalúrgicos Metalomecânicos e Afins de

PUBLICIDADE



**TUMG**  
TRANSPORTES URBANOS  
MARINHA GRANDE

O caminho para uma mobilidade urbana mais sustentável

visite-nos em:

# WWW.TUMG.PT



MAIS ECONÓMICO



MAIS ECOLÓGICO



MAIS RÁPIDO

www.tumg.pt | 244 570 260



Vamos lá?

## PROCURANDO SEMPRE FAZER MELHOR AQUILO QUE FAZEMOS BEM

A qualidade atinge-se com experiência, o sucesso obtém-se com precisão

Tecnologia e inovação na produção de moldes para injeção de termoplásticos e fundição injectada. Centro técnico de ensaios e transformação de matéria-primas.









www.ribermold.pt



Apartado 288  
Rua da Marinha Pequena, 22  
2431-904 Marinha Grande

T: +351 244 573 080  
E: geral@ribermold.pt



High Precision Molds



CMMG

**Município tem investido no equipamento escolar**

Portugal, a Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas e pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional. Ainda no mesmo ano, a 11 de Novembro, iniciava actividade o Núcleo do Cenfim da Marinha Grande, sob a iniciativa de Gabriel Silva, então administrador da empresa Aníbal H. Abrantes.

Formação Inicial de Jovens, Cursos Tecnológicos - Educação e Formação de Adultos, Cursos de Especialização Técnica, Módulos de Formação Contínua, também a Oficina Individual de Formação em CNC são algumas das ofertas do Núcleo da Marinha Grande, onde a taxa de empregabilidade se situa nos 100%.

#### **Município investe no parque escolar**

Além dos projectos desenvolvidos para a reabilitação de escolas secundárias, o Município da Marinha Grande tem vindo a investir no equipamento escolar. Recentemente, realizou um investimento de 21 mil euros na aquisição de mobiliário e equipamento esco-

lar, com o objectivo de responder às necessidades decorrentes do alargamento da rede escolar no presente ano lectivo.

Através deste investimento, a autarquia visa “apostar na melhoria das condições de ensino e aprendizagem, proporcionando um ambiente mais adequado, acolhedor e equipado para alunos e docentes”. Foram equipadas a nova sala do Jardim-de-Infância de Picassinos e a sala recentemente construída no Jardim-de-Infância da Amieirinha, bem como a sala de aula na Escola Básica de Casal de Malta e outra sala de aula na Escola Básica António Vitorino.

Recente é também a requalificação de estabelecimentos na Freguesia da Moita. A Escola Básica, o Jardim-de-Infância e a cantina escolar da Moita foram requalificados pela câmara, que realizou um investimento de cerca de 120 mil euros para proporcionar melhores condições de conforto e aprendizagem às cerca de 100 crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino.

PUBLICIDADE

# SOLUÇÕES DE RENTING

**POUPE TEMPO,  
DINHEIRO E  
PREOCUPAÇÕES**



**PEÇA JÁ A SUA COTAÇÃO!**

**RENTING.SARAFAUTO.PT**

**☎ 244 723 988**

**Sarafauto-  
renting**

✓ **SEGURO**   ✓ **MANUTENÇÃO**   ✓ **PNEUS**   ✓ **VIATURA SUBSTITUIÇÃO**

## MARINHA GRANDE

# Três juntas e vários sonhos para cumprir em cada freguesia

Entre diversos equipamentos, passando por saneamento básico, até a uma maior projecção cultural e turística, são muitos os sonhos dos três presidentes de junta para as suas freguesias, e que partilham com o JORNAL DE LEIRIA.

“Estou empenhada em levar o mais longe possível o projecto de requalificação do edifício que acolherá a futura sede da junta”, aponta Maria das Neves Oliveira, presidente da Junta de Freguesia da Marinha Grande. É esse um dos seus desejos que gostaria de ver cumpridos num curto período de tempo.

“Porque se trata de uma freguesia grandiosa e em crescimento e precisa de um espaço onde possa acolher as pessoas da melhor forma”, justifica a autarca.

É também na cultura que a presidente tem vindo a apostar e pretende continuar a investir, especialmente junto da população idosa, também como estratégia de combate ao isolamento.

“Gostaria também de deixar a freguesia mais bonita, com melhor imagem e é nisso que trabalho”, prossegue Maria das Neves Oliveira.

A formação dos colaboradores, bem como a modernização administrativa, já estão implementadas, “mas gostaria de ir mais além”.



RICARDO GRAÇA

### Turismo mais dinâmico é um dos objectivos

Também o Gabinete Psico-social da Junta de Freguesia da Marinha Grande tem vindo a desempenhar um papel importante, atento às carências da comunidade e apostado na promoção da sua saúde e bem-estar, realça a presidente, acrescentando que é sua vontade manter e reforçar este serviço.

Já em Vieira de Leiria, o presidente Álvaro Cardoso lembra que continua a existir um grande défice de implantação de tecido empre-

sarial e que uma das propriedades desta freguesia é o alargamento da zona industrial. Medida que entende ser “fundamental para o desenvolvimento económico”.

A conclusão do saneamento básico, do qual nem todos os locais beneficiam é outra necessidade basilar.

A requalificação das estradas, que, nos últimos anos, foi “pouco significativa”, é também apontada como essencial em Vieira de Leiria.

Quanto à Praia da Vieira, Álvaro Cardoso ambiciona que o turismo tenha cada vez mais capacidade de dinamizar o local. E, nesse sentido, é fundamental concluir a intervenção no estuarino.

Criar uma ligação pedonal entre as duas margens, para que as pessoas possam usufruir mais do parque de merendas seria outra medida interessante, propõe o autarca.

Investir na recuperação das pali-

çadas, que são cartão de visita para quem chega à praia, bem como dos passadiços são intervenções igualmente importantes, realça.

Por fim, mas não menos relevante, é investir na recuperação do mercado, espaço muito frequentado por locais e por turistas.

Também ao nível do urbanismo, é essencial continuar a pressionar a Agência Portuguesa do Ambiente, no sentido de a malha urbana poder estender-se, do seu ponto de vista, para norte.

Quanto a Franklin Ventura, presidente da Junta de Freguesia da Moita, ambiciona que a rede de saneamento básico venha a cobrir a totalidade deste território, que todos os moitenses tenham médico, recuperando até o psicólogo e o nutricionista, profissionais que a Moita chegou a ter, recorda o presidente.

Do ponto de vista dos equipamentos, continua o desejo de ter na freguesia um bom pavilhão gimnodesportivo e um lar de idosos, com a conclusão do edifício que foi adquirido pela Câmara da Marinha Grande à associação de solidariedade social São Silvestre, sediada na Moita.

Habitação social condigna, capaz de dar resposta a todos os que dela necessitam é outro dos seus desejos.

PUBLICIDADE